



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

## ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura - PEDAGOGIA)

<b>1. Nome da Instituição</b>		<b>2. UF</b>
Universidade Federal de Goiás		GO
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em:</b>		
Pedagogia		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b>	<b>5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:</b>	<b>6. Número de Escolas</b>
06	01	01
<b>7. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>		
Nome: Dalva Eterna Gonçalves Rosa CPF: 199.527.591-34		
Departamento/Curso/Unidade: Faculdade de Educação - Pedagogia		
Endereço residencial: Rua T- 27 Aptº 602 n. 168 Setor Bueno		
CEP: 74210-030		
Telefone: DDD (62) 3286 1983		
E-mail: dalvagr@uol.com.br		
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2328482856293466">lattes.cnpq.br/2328482856293466</a>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<p style="text-align: center;"><b>Justificativa</b></p> <p>A alfabetização e seu par contraditório o analfabetismo tem sido objeto de estudos, de discussões e de políticas educacionais tanto na busca por democratizar o acesso, viabilizar a adequação idade/série, a permanência e a apropriação da linguagem escrita pelas crianças e jovens, visto que vivemos em uma sociedade letrada, quanto na perspectiva de minimizar o insistente índice de analfabetismo da população brasileira, de 15 anos ou mais, como indicam os dados publicados pelo INEP em 2001. No que se refere à Região Centro-Oeste e ao Estado de Goiás, esse percentual é 25,9 e 27,8, respectivamente. Assusta-nos em pleno século XXI constatar em dados oficiais (2005), que 14,1% dos alunos brasileiros da educação básica foram reprovados, 8,2% abandonaram a escola, 32,7% com 2 anos ou mais acima do considerado desejável para a série (GARCIA,2008). E, ainda, que 59% dos alunos de 4ª série do ensino fundamental não apresentam habilidades de leitura compatíveis com o nível de letramento apropriado para concluintes desta série. Pior, não apresentam habilidades de leitura suficientes para continuarem seus estudos no segundo segmento deste nível de ensino.</p> <p>Mediante essa situação desapontadora, entendemos ser papel da universidade contribuir com a formação dos futuros professores e dos professores em exercício para que possam compreender a alfabetização no seu sentido político-epistemológico, como um processo que começa antes do ingresso</p>		

na escola, estendendo-se pelo período de escolarização, em continuidade por toda a vida e, assim, atuarem na perspectiva da apropriação crítica da linguagem escrita por todas as crianças.

O curso de Pedagogia é um *lócus* privilegiado para o desenvolvimento de projetos que procurem compreender os processos de leitura e escrita no jogo das interações sociais, analisando o contexto, os sujeitos, as práticas pedagógicas no seu âmbito teórico e político (Smolka,1988). Nosso interesse na proposição do projeto se justifica pela relevância da questão, pela coerência com as atividades acadêmicas desenvolvidas no campo do ensino (Didática e Formação de Professores/ Formação e Profissionalização Docente) no referido curso e da pesquisa no campo da formação de professores e também da alfabetização, temática estudada desde o Mestrado em Educação, resultando na dissertação intitulada “*Do proposto ao real: a implantação do Ciclo Básico de Alfabetização em Goiás*”.

Desse modo, estamos propondo um trabalho que tem a escola como foco da formação para a docência, compreendendo-a como prática pedagógica integrada à pesquisa e à gestão. O que se pretende é um trabalho colaborativo que conjugue o espaço da academia com o espaço onde as práticas pedagógicas acontecem, aproximando a formação inicial da continuada por meio do diálogo entre os seis graduandos de pedagogia (iniciantes), a professora do Ciclo I da Escola Municipal Prof. Trajano de Sá Guimarães e a coordenadora de área desse subprojeto (experientes) com os referenciais que fundamentam as práticas sociais educativas e o processo de apropriação da leitura e escrita pelas crianças, superando visões simplistas e reducionistas da docência.

O cenário formativo será composto tanto pelo desafio de teorização de práticas quanto de construção de novas formas de ensinar, incluindo o uso das tecnologias de informação e comunicação. Serão criadas situações formativas que favoreçam a atitude investigativa compreendida como “uma forma de questionar, dar sentido e relacionar o trabalho diário ao trabalho de outros e a contextos sociais, históricos, culturais e políticos mais amplos” (COCHRAN-SMITH, 2003, p.21). As reuniões de estudo propiciarão o diálogo e o desenvolvimento do pensamento crítico, visando uma formação que emancipe a todos os envolvidos no processo. Como uma das propostas de criação de material midiático de apoio pedagógico à alfabetização e letramento dos alunos será elaborado um software com jogos, telas de pintores clássicos, obras de escritores de livros infantis, que propicie o trabalho com diversas linguagens, inclusive a computacional, com vistas a desenvolver a criatividade, as habilidades cognitivas, artísticas, éticas e estéticas dos alunos.

A professora e as alunas do curso de Pedagogia, por meio de diagnóstico, irão levantar temáticas, interesses, conhecimentos dos alunos para o planejamento do software de autoria, que deverá ser experimentado por eles. Todo o processo e intervenções serão registrados em vídeo e em diários de campo, sistematizados, analisados e avaliados pelos envolvidos. Isso exige compatibilidade entre a carga horária do coordenador de área e da equipe. Assim, o trabalho na escola será desenvolvido no período vespertino, quando a professora está atuando, o grupo de estudos e as demais atividades serão realizados no Núcleo de Formação de Professores-NUFOP, no matutino ou noturno, conforme o horário de aula dos graduandos selecionados como bolsistas. Haverá participação em eventos acadêmicos com e sem apresentação de trabalhos, pois no início do projeto faz-se necessário conhecer experiências exitosas de outros pares. Os objetivos e metas, bem como o detalhamento das ações e cronograma estão explicitados a seguir.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura <sup>1</sup>	Último IDEB (quando houver)
Nome Escola Municipal Prof. Trajano de Sá Guimarães	Ensino Fundamental - 772 alunos.	4.7
Endereço Av. T15 n. 2155 - Parque Amazonas, Goiânia – GO.		

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

<sup>1</sup> Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

<b>10. Ações Previstas</b>		
<p>01. Conhecer a política educacional da Secretaria Municipal de Goiânia, o Projeto Político Pedagógico da Escola o contexto da escola e dos estudantes envolvidos.</p> <p>02. Realizar um diagnóstico da turma de Ciclo I para apreender o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo.</p> <p>03. Estudar os principais autores que tratam da Alfabetização e Letramento, ensino e aprendizagem.</p> <p>04. Elaborar propostas de intervenção pedagógica que propiciem a melhoria do processo de Alfabetização e Letramento dos estudantes.</p> <p>05. Produzir e analisar diários de campo referentes às intervenções pedagógicas.</p> <p>06. Criar materiais de apoio didático e mídias que favoreçam o desenvolvimento social, cultural, cognitivo e afetivo dos estudantes em processo de Alfabetização e Letramento.</p> <p>07. Produzir síntese reflexiva com base nos dados construídos ao longo do Projeto e ancorada nos referenciais teóricos estudados.</p> <p>08. Participar e apresentar os resultados dos trabalhos de intervenção e análise em encontros, seminários, congressos Científicos.</p>		
<b>11. Resultados Pretendidos</b>		
<p>01. Conhecimento ampliado da docência envolvendo análise macro, meso e micro do contexto.</p> <p>02. Compreensão dos fundamentos teóricos relativos à alfabetização e letramento, ensino e aprendizagem.</p> <p>03. Aprendizado da elaboração de instrumentos para diagnóstico, sistematização de dados e utilização dos mesmos em projetos de ensino-aprendizagem.</p> <p>04. Capacidade de elaboração de propostas de intervenção pedagógica que considere o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo dos sujeitos envolvidos.</p> <p>05. Desenvolvimento profissional dos professores e graduandos.</p> <p>06. Desenvolvimento da criatividade e da capacidade crítica dos participantes do projeto.</p> <p>07. Capacidade de análise e reflexão fundamentadas em teorias, com vistas a superar a visão ingênua de docência.</p> <p>08. Socialização das experiências e do conhecimento produzido, em eventos científicos.</p>		
<b>12. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Estudo e discussão da política educacional da Secretaria Municipal de Goiânia.	Abril de 2011	Mai de 2011
Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola	Junho de 2011	Junho de 2011
Discussão e análise documental do contexto da escola e dos estudantes envolvidos.	Agosto de 2011	Agosto de 2011
Elaboração de instrumento de diagnóstico da turma de Ciclo I para apreender o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo dos alunos.	Setembro 2011	Setembro 2011
Reuniões de estudo sobre os principais autores que tratam da Alfabetização e Letramento e outros relativos ao projeto.	Outubro 2011	Abril 2013
Reuniões de estudo sobre teorias de ensino e de aprendizagem e outros relativos ao projeto.		
Elaboração de propostas de intervenção pedagógica	Janeiro 2012	Março 2012

<b>Desenvolvimento da proposta de intervenção</b>	<b>Abril de 2012</b>	<b>Abril de 2013</b>
<b>Produção de materiais de apoio didático e mídias que favoreçam o processo de Alfabetização e Letramento.</b>	<b>Abril de 2012</b>	<b>Abril de 2013</b>
<b>Socialização das experiências e do conhecimento produzido, em eventos científicos.</b>	<b>Outubro 2011</b>	<b>Abril de 2013</b>
<b>Participação de encontros, seminários e congressos científicos relacionados ao Projeto.</b>	<b>Abril 2011</b>	<b>Abril de 2013</b>
<b>Produção de Relatórios Parciais</b>	<b>Junho 2011</b>	<b>Dezembro 2011</b>
	<b>Junho 2012</b>	<b>Dezembro 2012</b>
<b>Produção de Relatório Final</b>	<b>Fevereiro 2013</b>	<b>Abril 2013</b>
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.		
<b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b>		
<p><b>01. Eventos Científicos (passagem, hospedagem)</b></p> <p><b>02. Produção de materiais de apoio didático e mídias (CD-ROM, DVD, pagamento a terceiros)</b>  <b>100</b> Unidades de CD-ROM  <b>50</b> Unidades de DVD  <b>2</b> toner compatíveis com a impressora  <b>20</b> Camisetas gola pólo  Pagamento de terceiros  Socialização do conhecimento produzido (Banner, publicação)</p> <p><b>03. Estudo dos principais autores que tratam da Alfabetização e Letramento/ ensino e aprendizagem e elaboração de instrumento de diagnóstico (reprodução de documentos, formulários) Xerox .</b></p> <p><b>04. Desenvolvimento da proposta de intervenção (material de papelaria, escritório, consumo)</b>  <b>01</b> resma de papel Carmem (cores variadas)  <b>01</b> resma de papel pardo  <b>10</b> litros de Cola branca  <b>10</b> cxs. de cola colorida  <b>10</b> resmas de papel A4 branco  <b>3</b> resmas de papel A4 colorido  <b>02</b> rolos de barbante  <b>72</b> tesouras escolares sem ponta  <b>10</b> cadernos grandes de capa dura com 100 folhas  <b>100</b> pastas poliondas  <b>10</b> conjuntos de canetinhas coloridas</p>		

**15** caixas de massinha colorida

**20** jogos de memória

**20** cxs. de tinta guache

**10** canetas

**10** lapiseiras

**10** borrachas

**14** pendriver 4G

**Total R\$ 9.000,00** referente à 24 meses.

**14. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

A Escola Municipal Prof. Trajano de Sá Guimarães possui 09 turmas no Matutino e 11 turmas no vespertino, atendendo aos ciclos I, II e III e 6 turmas no noturno, que atendem ao EAJA. Possui aproximadamente 772 alunos matriculados, estrutura física razoável, contando com uma sala de informática.